

853

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA DA UNIRIO

C.R. Berto, E. Bruno-Riscarolli, K.G. Frigotto, D.E. Filene, V.R.G.A. Valviessa

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: Avaliar o programa de monitoria na disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e sua eficácia como método de ensino. **Material e métodos:** Estudo transversal baseado no programa de monitoria durante o semestre de 2019.2 e na avaliação dos estudantes por meio de testes em formato de caso clínico antes e após a realização da atividade prática. Em relação ao método utilizado nas atividades práticas, foi criado um modelo com características lúdicas e materiais específicos para essa atividade, de fim de garantir a reprodutibilidade do projeto por todos os monitores. Assim, todas as aulas práticas seguiram o mesmo roteiro, assegurando a credibilidade do programa de monitoria. As monitorias aconteceram nos horários reservados para as atividades práticas da disciplina, organizadas pelos professores e monitores e contemplou três temas de relevância no cotidiano do médico: hemograma, hematoscopia e métodos diagnósticos. Os testes dos temas de hemograma e hematoscopia foram compostos por quatro questões objetivas. Já o teste de métodos diagnósticos, aplicado posteriormente, foi ampliado para oito questões objetivas a fim de ser melhor avaliado estatisticamente. Dados provenientes dos acertos dos testes foram compilados em planilha virtual e analisados. Foi realizado o teste não paramétrico de qui-quadrado por meio de uma tabela de contingência de dupla entrada, na qual foi feita a associação entre resultados de pré teste e pós teste da monitoria de métodos diagnósticos com a nota 5, suficiente para aprovação final na disciplina. Hipótese nula foi descartada no caso de p -inferior a 5%. **Resultados:** Após análise dos dados, foram obtidas as médias de acertos dos pré-testes, a saber: hemograma 6,58 (DP 3,71), hematoscopia 5,0 (DP 2,97) e métodos diagnósticos 4,62 (DP 2,16). As médias pós-teste foram, respectivamente, 9,38 (DP 4,79), 10,0 (DP 4,19) e 9,70 (DP 4,74). O p -valor encontrado na análise estatística com as notas dos pré teste e pós teste da monitoria de métodos diagnósticos foi inferior a 0,05. **Discussão:** Pode-se observar aumento de 2,8 pontos na média de acerto da monitoria de hemograma, 5,0 pontos na monitoria de hematoscopia e 5,1 pontos na de métodos diagnósticos. Essa diferença menor entre a média de acertos pré e pós teste da monitoria de hemograma pode ser atribuída a um contato maior dos discentes com o assunto abordado, já que, é um exame discutido em outras disciplinas. Já os outros dois tópicos são pouco explorados antes do curso de Hematologia. De modo geral, o aumento das médias de acerto da turma após a monitoria sugere bom aproveitamento da atividade. A obtenção de um p -valor $< 0,05$ demonstra que há significância estatística entre as notas do pré-teste e do pós-teste, sugerindo que o programa de monitoria apresentou relevância na construção de conhecimento dos participantes. **Conclusão:**



Foram avaliadas as atividades de monitoria elaboradas para o programa prático dos estudantes de Hematologia do curso de Medicina da UNIRIO. O novo programa demonstrou ser eficaz como método de aprimoramento do desempenho dos discentes. Novos estudos devem ser realizados a fim de testar programas já implantados e elucidar novas propostas para o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Hematologia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.855>

854

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA

N.R.B. Gomes^a, N.T. Souza^a, S.R.S. Frantz^a, T.Q. Souza^a, E.G. Menezes^a, M.L.C. Oliveira^a, E.C. Cardoso^b

^a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^b Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Manaus, AM, Brasil



Objetivo: A assistência de enfermagem durante o processo de transfusão sanguínea demanda uma série de conhecimentos, habilidades técnicas e a capacidade de intervir de maneira efetiva diante das complicações, visando garantir a segurança transfusional e a integridade do paciente. Visto que a revisão e atualização do conhecimento em hemoterapia e do processo de transfusão sanguínea é essencial para uma prática assistencial segura, o objetivo deste estudo foi descrever os principais cuidados de enfermagem exercidos pelos enfermeiros na assistência ao paciente adulto em todas as etapas do processo transfusional. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um centro de tratamento em doenças hematológicas na região norte do Brasil. Contou com a participação de dez enfermeiros cujos relatos foram colhidos por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas em voz e transcritas posteriormente, no período de janeiro a março de 2020. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os dados obtidos por meio da análise dos dados qualitativos permitiram a elaboração de três categorias temáticas: Cuidados de enfermagem nas etapas pré-transfusional, peri-transfusional e pós-transfusional. **Discussão:** O apanhado de cuidados levantados na pesquisa retrata a perspectiva do profissional na assistência de enfermagem em hemoterapia ao paciente adulto, delineando quais cuidados de enfermagem fazem parte de cada período do ato transfusional, a saber: na etapa pré-transfusional, o enfermeiro desempenha funções essenciais para o bom andamento do procedimento. Ele é o responsável por receber o paciente e acomodá-lo no leito, realizar anamnese e exame físico, punccionar e coletar o sangue do paciente que será encaminhado ao setor de testes sorológicos e compatibilidade, atentar à prescrição médica e dados do paciente para a identificação de erros, realizar a dupla-checagem com outro profissional e com o paciente, atentar para a qualidade e integridade do produto e instalar o hemocomponente. Durante o decorrer